

MEIO DE CULTURA DESIDRATADO

Caldo Infusão Cérebro Coração (BHI)

SM-00422

FRASCO
500 g

01 APLICAÇÃO

Para a propagação de cocos patogênicos e de outros microrganismos exigentes associados a hemoculturas e a investigações patológicas correlatas.

Tipo de amostra Amostras clínicas: sangue (hemocultura) e outras amostras patológicas correlatas; amostras de alimentos.

02 COMPOSIÇÃO POR LITRO

g/L

Infusão de cérebro animal em pó	12,50 g	Infusão cérebro coração em pó	5,00 g
Peptona proteose	10,00 g	Dextrose (glicose)	2,00 g
Cloreto de sódio	5,00 g	Fosfato dissódico	2,50 g

03 PREPARO

Reconstituição	37 g/L	pH final (a 25 °C)	7,4 ± 0,2
Esterilização	121 °C / 15 minutos	Rendimento (500 g)	13,513 L
Suplemento	Nenhum		

Suspender 37,0 g em 1000 mL de água destilada. Distribuir em frascos ou tubos e esterilizar em autoclave a 15 lb/pol² (121 °C) por 15 minutos. Para melhores resultados, o meio deve ser usado no dia do preparo; caso contrário, deve ser fervido ou aquecido em vapor fluyente por alguns minutos e resfriado antes do uso.

04 PRINCÍPIO

A peptona proteose, a infusão de cérebro (carne) em pó e a infusão de cérebro e coração em pó atuam como fontes de carbono, nitrogênio, fatores de crescimento essenciais, aminoácidos e vitaminas. A dextrose atua como fonte de energia. O fosfato dissódico ajuda a manter a ação tamponante do meio, enquanto o cloreto de sódio mantém o equilíbrio osmótico do meio. Com a adição de 10% de sangue de carneiro desfibrinado, o meio é útil para o isolamento e o cultivo de *Histoplasma capsulatum*.

05 CONTROLE DE QUALIDADE

MEIO DESIDRATADO

Cor Creme a amarelo

Aspecto	Pó homogêneo, de escoamento livre
MEIO REIDRATADO (APÓS AUTOCLAVAGEM/AQUECIMENTO)	
pH	7,4 ± 0,2
Cor	Amarelo-claro a âmbar médio
Limpidez	Límpido

CONTROLE MICROBIOLÓGICO

Características culturais observadas após 24–48 h a 35–37 °C.

MICROORGANISMO (ATCC)	INÓCULO (UFC)	CRESCIMENTO
<i>Neisseria meningitidis</i> (ATCC 13090)	50–100	Bom a abundante
<i>Streptococcus pneumoniae</i> (ATCC 6303)	50–100	Bom a abundante
<i>Streptococcus pyogenes</i> (ATCC 19615)	50–100	Bom a abundante
<i>Staphylococcus aureus</i> (ATCC 25923)	50–100	Bom a abundante
<i>Candida albicans</i> (ATCC 10231)	50–100	Bom a abundante
<i>Enterococcus faecalis</i> (ATCC 29212)	50–100	Bom a abundante

06 COLETA E MANUSEIO DE AMOSTRAS

Para amostras de alimentos e laticínios, siga técnicas adequadas de coleta e processamento, conforme as diretrizes. Para amostras clínicas, siga técnicas adequadas de manuseio, conforme as diretrizes estabelecidas. Após o uso, os materiais contaminados devem ser esterilizados em autoclave antes do descarte.

07 LIMITAÇÕES

1. Como as exigências nutricionais dos microrganismos variam, podem ser encontradas cepas que não crescem ou crescem pouco neste meio.

08 CONSERVAÇÃO

Meio desidratado: abaixo de 30 °C. Meio preparado: entre 2 e 8 °C.

O desempenho esperado do meio é obtido quando ele é usado conforme as instruções do rótulo, dentro do prazo de validade e armazenado na temperatura recomendada.

09 SEGURANÇA E DESCARTE

Somente para uso em laboratório. Uso profissional. Produto não passível de registro na ANVISA. Leia o rótulo antes de abrir o frasco. Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial. Siga as boas práticas de laboratório de microbiologia ao manusear amostras e culturas. Devem ser seguidas as precauções-padrão, conforme as diretrizes estabelecidas, no manuseio de amostras clínicas. As orientações de segurança podem ser consultadas na ficha com dados de segurança (FDS) do produto.

DESCARTE

O usuário deve garantir o descarte seguro, por autoclavagem e/ou incineração, das preparações usadas ou inutilizáveis deste produto. Siga os procedimentos laboratoriais estabelecidos para o descarte de materiais infectantes. O material

que entrar em contato com amostras clínicas deve ser descontaminado e descartado de acordo com as técnicas laboratoriais vigentes.

